

Petista também fala à rádio ilegal

Candidato se apresenta como opção ao caos

LUCIANA NUNES LEAL

O candidato do PT a presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, disse ontem que o governo está "causando o caos" na condução da economia e se apresentou como o candidato capaz de evitar o pior. O petista deu entrevista de 15 minutos à rádio Manguinhos FM, a mesma que, há uma semana, entrevistou o presidente Fernando Henrique Cardoso, rompendo a proibição de ir ao ar, imposta pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

"O caos que o Antônio Carlos Magalhães diz que eu vou causar

ao Brasil, eles estão causando", disse Lula, lembrando declarações do senador do PFL. Lula defendeu a regulamentação das rádios comunitárias e disse aos entrevistadores que podiam contar com ele na defesa das emissoras que não têm concessão do governo. Proibida de transmitir seus programas desde o dia 16 de julho, a Manguinhos FM, que pertence à associação de funcionários da Fundação Oswaldo Cruz, decidiu fazer uma série de entrevistas com os candidatos a presidente para simbolizar a tentativa de conseguir autorização para funcionar normalmente.

Na entrevista, transmitida ao vivo, das 10h às 10h15, com alcance restrito à área da Fiocruz, Lula reafirmou a intenção de dobrar os investimentos em ciência e tecnologia. Em carta compromisso feita

em julho passado, Lula anunciou a meta de, se eleito, investir o equivalente a 2% do Produto Interno Bruto durante os quatro anos de governo. São cerca de R\$ 16 bilhões. "O Brasil só será dono do seu nariz quando formos detentores de tecnologia produzida a partir do investimento em institutos de pesquisa, transformando-os em centros de excelência", declarou Lula à rádio comunitária. A rádio ficou no ar somente para a transmissão da conversa com Lula e depois voltou a cumprir a determinação da Anatel. A agência lacrou alguns equipamentos da Manguinhos FM, que tenta na Justiça o direito de voltar a funcionar.

Lula ouviu do coordenador de jornalismo, Gustavo de Carvalho, um resumo dos problemas enfrentados pelas rádios comunitárias.

Apesar de haver uma lei regulamentando a radiodifusão comunitária, o canal 200, destinado a essas transmissões, já está ocupado por uma rádio comercial. As emissoras comunitárias querem um novo canal de transmissão e a autorização definitiva de funcionamento. "Podem contar comigo na defesa das rádios comunitárias", disse Lula.

O candidato do PT também criticou a atuação do governo na área de saúde e comprometeu-se a implementar o Sistema Único de Saúde, recuperar a Central de Medicamentos e a Vigilância Sanitária. "Agora que está perto das eleições, esse governo, que destruiu a vigilância sanitária, coloca o ministro José Serra para correr atrás de laboratório", disse o candidato à rádio comunitária.